

DP506

ASSOCIAÇÃO ENTRE ANTICORPOS ANTI-SALIVA DA LUTZOMYIA LONGIPALPIS E O TESTE CUTÂNEO ANTI-LEISHMANIA EM CRIANÇAS RESIDENTES DE ÁREAS ENDÊMICAS DE LEISHMANIOSE VISCERAL.

DORLENE MC AQUINO(1), ANTONIO AM SILVA(1), ARLENE JM CALDAS(1) JACKSON ML COSTA(2), MANOEL BARRAL NETO(2), ALDINA BARRAL(2).

(1)Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA. (2) Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz - FIOCRUZ, Salvador - BA.

Introdução: Estudos realizados demonstraram que componentes salivares do flebotomíneo exacerbam infecção por *Leishmania*. Entretanto, tem sido documentado que pré-exposição a estes componentes ou a picadas de flebotomíneos conferem proteção contra a infecção. Poucas informações existem sobre o efeito da saliva do *Lu. longipalpis* na resposta imune de populações em área endêmica de LV. **Objetivos:** Avaliar a produção de anticorpos IgG anti-saliva do *Lu. longipalpis* e, verificar se a presença desses anticorpos se associa à imunidade mediada por células, medida pela positividade ao IDR. **Material e Métodos:** Realizou-se estudo de coorte prospectivo, de janeiro de 2003 a julho de 2005, com 1080 crianças menores de dez anos residentes no município da Raposa, Ilha de São Luís-MA. O IDR foi aplicado em três etapas: fase inicial, final de um e dois anos de seguimento. A pesquisa de anticorpos anti-saliva da *Lutzomyia longipalpis* foi realizada pela técnica ELISA. Para análise da produção de anticorpos, utilizou-se o teste Kruskal-Wallis. Para verificar se a presença de anticorpos anti-saliva do *Lu. longipalpis* se associava à imunidade celular, utilizou-se a análise de Kaplan-Meier e teste Log-rank. Foi considerado "evento" ou "falência" a positividade ao IDR nos tempos de 12 ou 24 meses e "censura" os indivíduos que não apresentaram o evento. **Resultados:** Quando se considerou os níveis de IgG anti-saliva por faixa etária na etapa inicial, não foi observada diferença estatisticamente significativa na produção de anticorpos nas diversas faixas etárias. Quando se analisou os anticorpos IgG anti-saliva por tempo, verificou-se, com exceção do grupo de menores de 1 ano, um declínio dos mesmos. A incidência acumulada de positividade ao IDR foi de 1,31% nos saliva negativos e de 2,17% entre os que apresentaram a pesquisa de anticorpos anti-saliva positiva **Conclusão:** Ocorreu declínio dos anticorpos anti-saliva com o passar do tempo Houve associação estatisticamente significativa entre positividade de anticorpos IgG anti-saliva do flebotomíneo e a imunidade mediada por células, medida pelo IDR.